MARGÔ ESTÁ EM APUROS • TRETA • THE BOYS • CANGAÇO NOVO • OS OUTROS

ALMANAQUE21 STREAMING

#58 ALMANAQUE21

ABRIL, 2026

Hacks

O QUE ESPERAR DA ÚLTIMA TEMPORADA DO SUCESSO DA HBO MAX

MADISON

CONVERSAMOS COM A ESTRELA MICHELLE PFEIFFER SOBRE A NOVA SÉRIE DE TAYLOR SHERIDAN NO PARAMOUNT+

ASSINE

ALMANAQUE21

PLANOS DE ASSINATURA ALMANAQUE21



EU APOIO
REVISTA DIGITAL MENSAL
R$ 8

EU SUPER APOIO
REVISTA MENSAL + REVISTA DE ACERVO
R$ 12

EU APOIO PRA CARAMBA
REVISTA MENSAL + TODO O ACERVO
R$ 21

APOIA.SE/ALMANAQUE21

receba a revista mensal e outras vantagens!



São três modalidades para escolher a que cabe no seu bolso! Assine e apoie a revista digital sobre cinema e séries de TV com mais conteúdo do Brasil!

ALMANAQUE21 STREAMING

ASSINE apoia.se/almanaque21

VISITE almanaque21.com.br

SIGA NOSSAS REDES

almanaque21

almanaque21

@almanaque21oficial

LEIA NAS BANCAS DIGITAIS

Aya Bancah • Claro Banca • UOL Leia+

MANDE SEU RECADO

contato@almanaque21.com.br

Olá! Seja bem-vinda! Seja bem-vindo! É sempre difícil se despedir de personagens que amamos. E *Hacks* será um show difícil de dizer adeus. Mas é chegada a hora de Deborah Vance e Ava Daniels nos fazer gargalhar pela última vez. O quinto ano da série da HBO Max promete muitas risadas e confusões. Já assistimos a todos os episódios da última temporada e podemos dizer que você mal pode esperar para conferir o que Jean Smart e Hannah Einbinder prepararam. Aliás, participamos de uma coletiva de imprensa internacional com a presença das estrelas e contamos tudo o que ouvimos por lá. Por falar em estrela, conversamos com a magnífica Michelle Pfeiffer, que estrela a nova série *Madison,* no Paramount+. E ainda: o melhor do streaming no mês de abril. Vire a página e divirta-se!

Rodrigo de Oliveira | Editor-Chefe

ABRIL, 2026

Editor-chefe (artigos e diagramação):
Rodrigo de Oliveira, jornalista e crítico de cinema, membro da Abraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema) e votante do 83º Globo de Ouro
Design: Cindy Kucera

ALMANAQUE21 STREAMING é mensal, digital e independente.

Capa: *Hacks* - Foto: cortesia HBO Max; *Madison*, cortesia Paramount;

AOS ASSINANTES DA ALMANAQUE21, NOSSO MUITO OBRIGADO!
Alexandre Alliatti • Carla de Castilhos • Carlos Redel • Cristina Wollenberg • Daniel Porto
Emerson Pedrotti • Esmerildo da Silva • Fatimarlei Lunardelli • Fernando Barberena • Gilmar Ostjen
Leandro Krindges • Luis Brito • Luiz Matos • Rogerio de Oliveira • Sandro Fonseca • Sergio Filho

ÍNDICE POR CONTEÚDO



HBO MAX 8

HACKS

ARTIGO ESPECIAL



FILMELIER+ 16

À PAISANA



MUBI 32

ARCO



PRIME VIDEO 24

THE BOYS



PRIME VIDEO 14

CAMINHOS DO CRIME



PRIME VIDEO 52

CANGAÇO NOVO



MGM+ 40

CLÁSSICO AMERICANO



APPLE TV 34

CONSEQUÊNCIA



NETFLIX 28

ERROS ÉPICOS



HBO MAX 42

EUPHORIA


HBO MAX 18
EXTERMÍNIO: O TEMPLO DOS OSSOS


RESERVA IMOVISION 36
HANAMI


FILMICCA 20
INVENTÁRIO DE IMAGENS PERDIDAS


DISNEY+ 38
MALCOLM: A VIDA CONTINUA INJUSTA


APPLE TV 44
MARGÔ ESTÁ EM APUROS


PRIME VIDEO 48
MARTY SUPREME


GLOBOPLAY 30
OS OUTROS


TELECINE 54
SIRÂT


DISNEY+ 22
STAR WARS: MAUL - LORDE DAS SOMBRAS


DISNEY+ 26
OS TESTAMENTOS: DAS FILHAS DE GILEAD

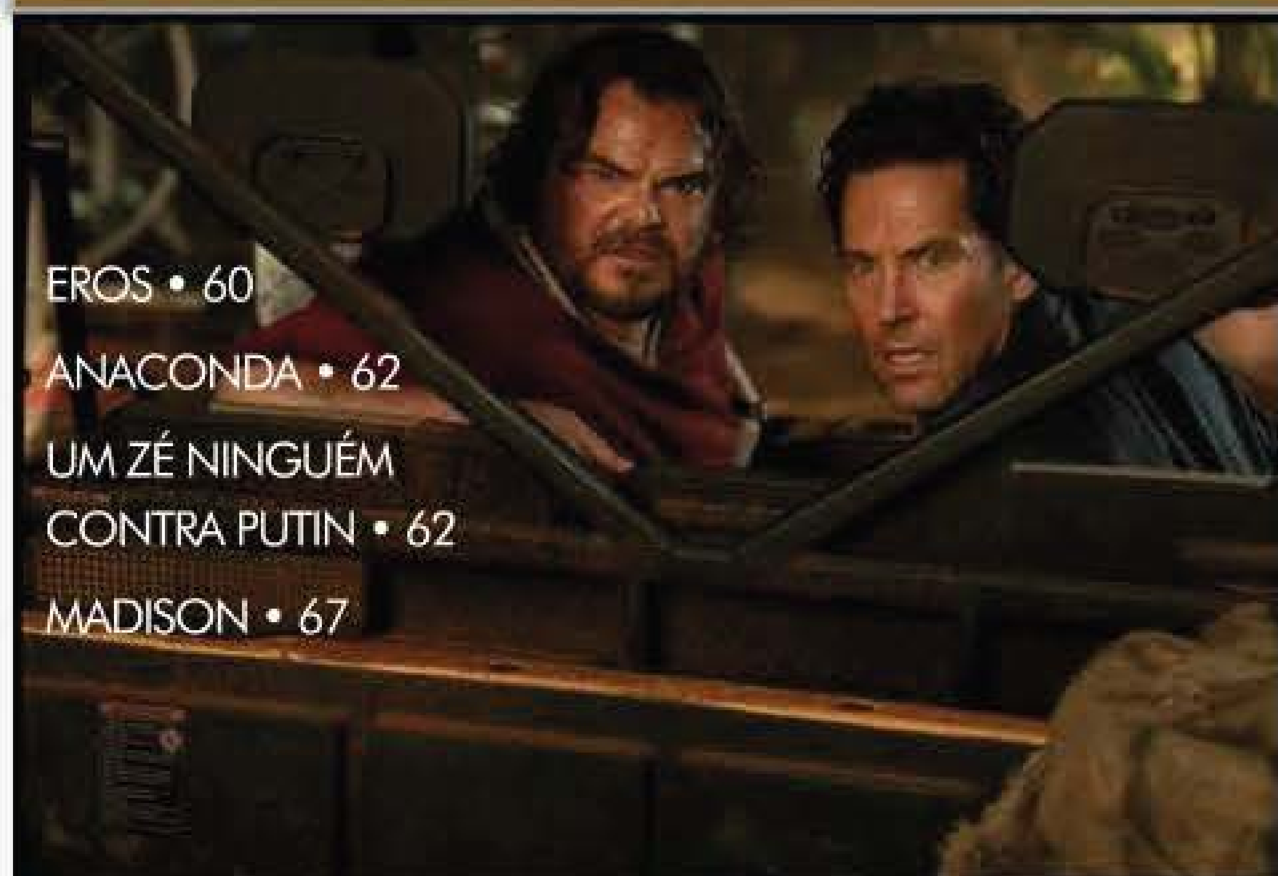

NETFLIX 46
TRETA


PRIME VIDEO 50
A VIDA DE CHUCK

ÍNDICE POR PLATAFORMA

APPLE TV	34 • 44
DISNEY+	22 • 26 • 38
DOC CANAL BRASIL	56
FILMELIER+	16 • 58
FILMICCA	20
GLOBOPLAY	30
HBO MAX	08 • 18 • 42 • 58
MGM+	40
MUBI	32
NETFLIX	28 • 46
PARAMOUNT+	59
PRIME VIDEO	14 • 24 • 48 • 50 • 52
RESERVA IMOVISION	36
TELECINE	54

REVIEWS



EROS • 60

ANACONDA • 62

UM ZÉ NINGUÉM CONTRA PUTIN • 62

MADISON • 67

ENTREVISTAS



JEAN SMART, HANNAH EINBINDER, MEGAN STALTER, PAUL W. DOWNS, JEN STATSKY E LUCIA ANIELLO
HACKS • 12

GUSTAVO GALVÃO
INVENTÁRIO DE IMAGENS PERDIDAS • 16

RACHEL DAISY ELLIS
EROS • 24

MICHELLE PFEIFFER
MADISON • 27

EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO • 10 ANOS

ALMANAQUE21

GUIA NÃO OFICIAL

#91 ALMANAQUE21

FEVEREIRO, 2026

ARTIGOS SOBRE

O AGENTE SECRETO
BUGONIA
F1: O FILME
FRANKENSTEIN
HAMNET
MARTY SUPREME
PECADORES
SONHOS DE TREM
UMA BATALHA APÓS A OUTRA
VALOR SENTIMENTAL
E MAIS



ENTREVISTAS COM

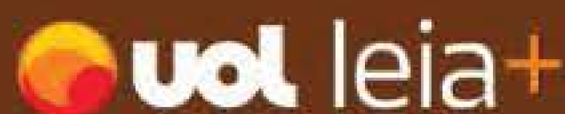
KLEBER MENDONÇA FILHO
WAGNER MOURA
GUILLERMO DEL TORO
JACOB ELORDI
JOSH SAFDIE
KATE HUDSON
JOEL EDGERTON
JOACHIM TRIER
JAFAR PANAHI
DWAYNE JOHNSON
E MAIS

98º OSCAR 2026

LEIA NAS BANCAS DIGITAIS







Hacks

Depois de nos fazer rir por quatro premiadas temporadas, é hora de dizer tchau. O que esperar da quinta e última temporada de *Hacks*? Leia nossa matéria especial e descubra!

Em plena pandemia, a comédia nos salvou. Era muito comum colocar alguma série cômica na televisão para ajudar a passar o tempo e nos desligar da realidade horrível que nos cercava. *Hacks* foi um desses shows que esteve lá por nós. Lançado em 2021 pela HBO Max, criado pelo casal Paul W. Downs e Lucia Aniello, ao lado da escritora e comediante Jen Statsky, o programa estrelado por Jean Smart e Hannah Einbinder não demorou para cair no gosto do público. Com sacadas brilhantes, uma dupla de protagonistas afiada e um elenco escolhido nos céus, *Hacks* levou vários prêmios logo de início. Venceu o Globo de Ouro de Melhor Comédia ou Musical em sua primeira e terceira temporadas. O Emmy veio também no terceiro ano do show, com Jean Smart vencendo na categoria de Melhor Atriz quatro vezes seguidas. Hannah Einbinder levantou a taça pela temporada mais recente. E tudo indica que o sucesso nas premiações e junto à audiência deve se manter com a quinta e última temporada, que chega dia 9 de abril na HBO Max.

Caso você tenha caído de paraquedas e nunca tenha dado o play em *Hacks,* vale uma pequena recapitulação. Na trama, Deborah Vance (Smart) é uma comediante veterana, que faz shows em um grande cassino em Las Vegas. Sua fama é grande, mas os últimos anos têm se provado complicados para ela, com dificuldade de se manter relevante. Nisso, entra em cena a roteirista Ava Daniels (Einbinder), uma talentosa escritora cômica, mas que está sendo cancelada por conta de tweets politicamente incorretos que cometeu. Sem novas oportunidades de trabalho, Ava aceita escrever piadas com Deborah. O relacionamento das duas é volátil, mas a dupla acaba encontrando uma amizade depois de muitas rusgas. Neste cenário, ainda se destacam o competente parceiro de negócios de Deborah, Marcus (Carl Clemons-Hopkins); o agente da dupla, o inseguro Jimmy LuSaque (Downs) e sua futura sócia, a confiante e faladora Kayla Schaefer (Megan Stalter).









Fotos: Cortesia HBO Max

Hacks



Durante as primeiras quatro temporadas, vemos o relacionamento bastante conturbado de Deborah e Ava, com as duas conseguindo se ajudar a crescer. O ano 4 colocou a dupla com rixas crescentes, mas juntas, capitaneando um talk show, um sonho de Deborah desde a juventude. Caso você tenha assistido a essa temporada completa, sabe muito bem que Deborah e Ava têm novos desafios pela frente. Sem entrar em spoilers, podemos dizer que o ano 5 tem a palavra "legado" como Norte. Após os acontecimentos do fim da temporada 4, Deborah passa a se preocupar mais e mais com a maneira como será vista após as cortinas se fecharem. Os planos divertidos de construir esse legado farão do ano 5 um dos mais engraçados de toda a série.

Hacks encerra sua bem-sucedida história com uma temporada de 10 episódios, com estreias semanais no HBO Max. Em duas datas, teremos episódios duplos - nos dias 30 de abril e 7 de maio - para o encerramento estrear no dia 28 do mesmo mês. Dentre os nomes anunciados que retornam para este ano 5, destaque para Mark Indelicato e Rose Abdoo, assim como Robby Hoffman, Tony Goldwyn, Kaitlin Olson, Christopher McDonald e Poppy Liu. De novos nomes, podemos apenas comentar um que foi anunciado pela HBO Max - Christopher Briney, conhecido por *O Verão que Mudou Minha Vida* (2022-25). Mas não se assuste caso outras pessoas bem famosas apareçam, como é o praxe em *Hacks.*

Ao lado, confira o nosso review sobre a nova temporada. Mas não se preocupe, sem spoilers, para preservar sua experiência.

HACKS
Criado por Paul W. Downs, Lucia Aniello e Jen Statsky
Com Jean Smart, Hannah Einbinder, Paul W. Downs, Megan Stalter, Carl Clemons-Hopkins, Mark Indelicato, Rose Abdoo, Robby Hoffman, Tony Goldwyn, Kaitlin Olson, Christopher McDonald, Jane Adams, Lauren Weedman, Poppy Liu

2026 - EUA - Comédia - 16 anos
10 episódios (30 min)

SÉRIE - QUINTA TEMPORADA
ESTREIA: 09/04/26

REVIEW
TEMPORADA FINAL
SEM SPOILERS

Como é bom quando um show entende seus pontos fortes e tem a chance de dar adeus em seus próprios termos. A última temporada de *Hacks* é quase um greatest hits do que vimos nos últimos quatro anos. Isso não significa que estaremos vendo algo requentado. Mas que os roteiristas conseguem pegar tudo pelo o que o show é conhecido e reconhecido e trazer à tona apenas o melhor. Sabemos bem que a relação entre Deborah e Ava é volátil, mas que a dupla consegue encontrar terreno comum quando tem um objetivo claro pela frente. Depois do incendiário quarto ano, em que vimos o par de comediantes quase implodirem sua amizade, veremos uma versão bem mais amistosa deste relacionamento. Sim, teremos ainda rusgas, mas nada do tamanho do que vimos no passado.

Jean Smart e Hannah Einbinder reservam para nós alguns dos melhores momentos de suas personagens no show neste último ano. Impagável ver Deborah buscando seu legado de maneiras pouco ortodoxas, enquanto Ava emenda um relacionamento curioso - e hilariante - com um rapaz que conhece em uma festa. Jimmy e Kayla seguem uma boa dupla de apoio e conquistam espaço privilegiado no ano 5. Marcus - que andava um tanto apagado nas temporadas anteriores - ganha um pouco mais o que fazer. Mas ainda pouco, infelizmente.

O episódio final é, simplesmente, maravilhoso. Melhor saber pouco a respeito, mas a série consegue um equilíbrio dificílimo. O roteiro é engraçado, terno e emocionante na medida. Vem Emmy por aí. E não apenas para Jean e Hannah, mas para a série como um todo. Seria justíssimo, visto que o ano 5 é um resumo de tudo o que *Hacks* fez tão bem. Bravo!

COTAÇÃO: ★★★★★

ENTREVISTA

Hacks

Participamos da coletiva de imprensa internacional com os criadores do show - Lucia Aniello, Jen Statsky e Paul W. Downs - e com parte do elenco. Confira!

MEGAN STALTER

HANNAH EINBINDER

Depois dos acontecimentos da quarta temporada, da “morte” de Deborah e de tudo o que se desenrolou, o que vocês queriam garantir que o público pudesse vivenciar nesta quinta e última temporada?

LUCIA ANIELLO: Bem, acho que, quando Deborah se depara com essa notícia sobre sua morte e, na sua cabeça, com a deturpação de seu legado, isso realmente coloca em foco a questão: *“Ok, se é isso que estão dizendo sobre mim, o que eu quero que digam sobre mim? E como eu quero ser apresentada ao mundo da próxima vez que isso acontecer?”* E assim, isso realmente coloca em foco para ela a ideia de legado, de como viver a vida e de como ela quer viver a vida. E, a princípio, ela pode ter certas ideias sobre isso, mas acho que, à medida que a temporada avança, exploramos várias maneiras diferentes de como ela quer ter os relacionamentos que deseja, o legado duradouro que quer deixar para Las Vegas e também para o seu trabalho. E, então, acho que isso é algo que evolui à medida que a temporada avança. E, claro, seus relacionamentos - seu relacionamento com Ava, que também continua a evoluir. Mas sim, acho que, para nós três, há tantos episódios que queríamos fazer há muito tempo, e foi tipo: *“Bem, aqui está sua última chance de fazer isso”*. Então, isso também está espalhado pela temporada.

Jean e Hannah, vocês podem falar sobre o que mais as animou em relação ao que vão fazer com essas personagens nesta temporada?

JEAN SMART: Bem, eu estava dizendo a eles há alguns meses, porque a quarta temporada ficou um pouco sombria, mas, de novo, acho que a gente conquistou esse direito. Eu estava preocupada que as pessoas fossem me odiar, mas acho que, como elas se importavam tanto com o relacionamento delas, era como se estivessem dispostas a ir a qualquer lugar conosco, o que foi realmente maravilhoso. Mas na quinta temporada, a gente volta a ser profundamente bobas, o que é muito, muito divertido.

HANNAH EINBINDER: Também é legal que tenhamos conseguido estar no mesmo time. Acho que isso é muito divertido para a gente. E, claro, temos nossas discussões o tempo todo, das quais também gostamos tanto quanto. É tão bom para nós estarmos trabalhando em direção ao mesmo objetivo. E, pessoalmente, fico sempre muito animada com as oportunidades e os desafios que me são apresentados, tanto no drama quanto na comédia; sei que sempre serei levada a um novo patamar em termos de atuação, e isso é tão revigorante e emocionante, além de ser a melhor sensação que se pode ter como artista. Então, obrigada.

A série sempre se relaciona com assuntos atuais que o mundo ou Hollywood enfrentam. Há uma grande trama sobre IA que parece muito real neste momento. Como vocês garantem que suas tramas permaneçam tão atuais, já que, obviamente, filmaram isso há algum tempo. No entanto, essa trama de IA poderia estar acontecendo hoje em qualquer sala em Hollywood.

PAUL W. DOWNS: Temos que falar sobre o

JEAN SMART PAUL W. DOWNS LUCIA ANIELLO JEN STATSKY

Zeitgeist. Sabe a expressão "verdade na comédia"? Acho que tentamos tornar este programa muito verdadeiro e, como um dos segredos do programa, ele é sobre roteiristas de comédia e uma comediante stand-up, então podemos escrever piadas com construção e punchline, porque é assim que eles falariam. Portanto, não é um grupo de pessoas que tem ótimas tiradas. É uma comediante que falaria dessa maneira. E, assim, acho que, da mesma forma, sempre queremos refletir sobre o que está acontecendo na cultura, em nossas vidas. E acho que realmente temos muito orgulho de não dar como garantida a plataforma que temos e de querer falar sobre o que está acontecendo. Porque a verdade é que, especialmente quando você ri, acho que é isso que lubrifica a maneira como você pensa. Sua mente fica aberta quando você está rindo. Você consegue mudar seu ponto de vista. E essa tem sido uma das belezas de fazer o programa: como temos duas pessoas com pontos de vista diferentes, vindas de gerações diferentes, conseguimos explorar as coisas de uma forma que, esperamos, pareça muito imparcial e, no fim das contas, chegue ao que esperamos que o público sinta. E, muitas vezes, deixamos que sejam eles a tomar a decisão. Obviamente, com o enredo da IA, temos uma opinião muito específica sobre isso. Não deixamos em aberto porque achamos que, quando se trata do processo criativo, isso é algo que não precisamos otimizar.

Como foi a última vez que você interpretou a personagem, a última cena, como você se sentiu?

MEGAN STALTER: Comecei a gritar e chorar durante a cena...

PAUL: Isso não é brincadeira, é verdade.

MEGAN: Eu estava gritando e chorando e me sentia... estávamos em Las Vegas e eu estava me sentindo muito vulnerável, e era uma cena com uma multidão enorme, e acho que as pessoas estavam preocupadas comigo, e eu gritava, chorava, e há muitas imagens minhas, e eu disse muitas coisas ruins sobre outras pessoas com quem trabalhei. Estranhamente, comecei a dizer coisas como *"vocês são as únicas pessoas com quem eu quero trabalhar e não gosto de mais ninguém"*, e meu comportamento estava assustando todo mundo.

JEN STATSKY: Você se lembra do que disse sobre um garfo de ouro?

MEGAN: Eu disse que sair da série foi como ter um garfo de ouro arrancado das minhas mãos e agora eu tenho uma porcaria de um garfo de plástico. Eu estava gritando essas coisas. Acho que provavelmente disse muito mais, não me lembro.

JEN: Foi uma noite difícil. E foi particularmente difícil quando percebemos que a HBO estava filmando os bastidores.

MEGAN: Eu disse: *"Não usem essa parte, por favor"*. Tem certas coisas que eu disse que nem consigo repetir, que não podemos mostrar. Dá pra imaginar que, depois do episódio, eles mostrem um clipe meu dizendo que odeio todo mundo com quem já trabalhei? (risos) Quero dizer, foi realmente péssimo, pessoal.

CAMINHOS DO CRIME

Caminhos do Crime é o novo veículo para Chris Hemsworth (o Thor da Marvel) encabeçar. O elenco é graúdo e conta com atores indicados ao Oscar como Mark Ruffalo (indicado por *Pobres Criaturas*, 2023), Barry Keoghan (indicado por *Os Banshees de Inisherin*, 2022), Monica Barbaro (indicada por *Um Completo Desconhecido*, 2024), Nick Nolte (indicado por *Guerreiro*, 2012) e a vencedora do Oscar Halle Berry (por *A Última Ceia*, 2001). Na trama, baseada no livro de Don Winslow, Hemsworth vive um ladrão enigmático, que costuma trabalhar na rodovia 101. Preparando-se para um último grande trabalho antes de se aposentar, o assaltante se alia a uma corretora de seguros (Berry) enquanto tenta escapar das investigações de um policial em crise (Ruffalo).











CAMINHOS DO CRIME

Crime 101

Dir. e Rot.: Bart Layton

Baseado no livro de Don Winslow

Com Chris Hemsworth, Mark Ruffalo, Barry Keoghan, Corey Hawkins, Monica Barbaro, Nick Nolte, Peter Banifaz e Halle Berry

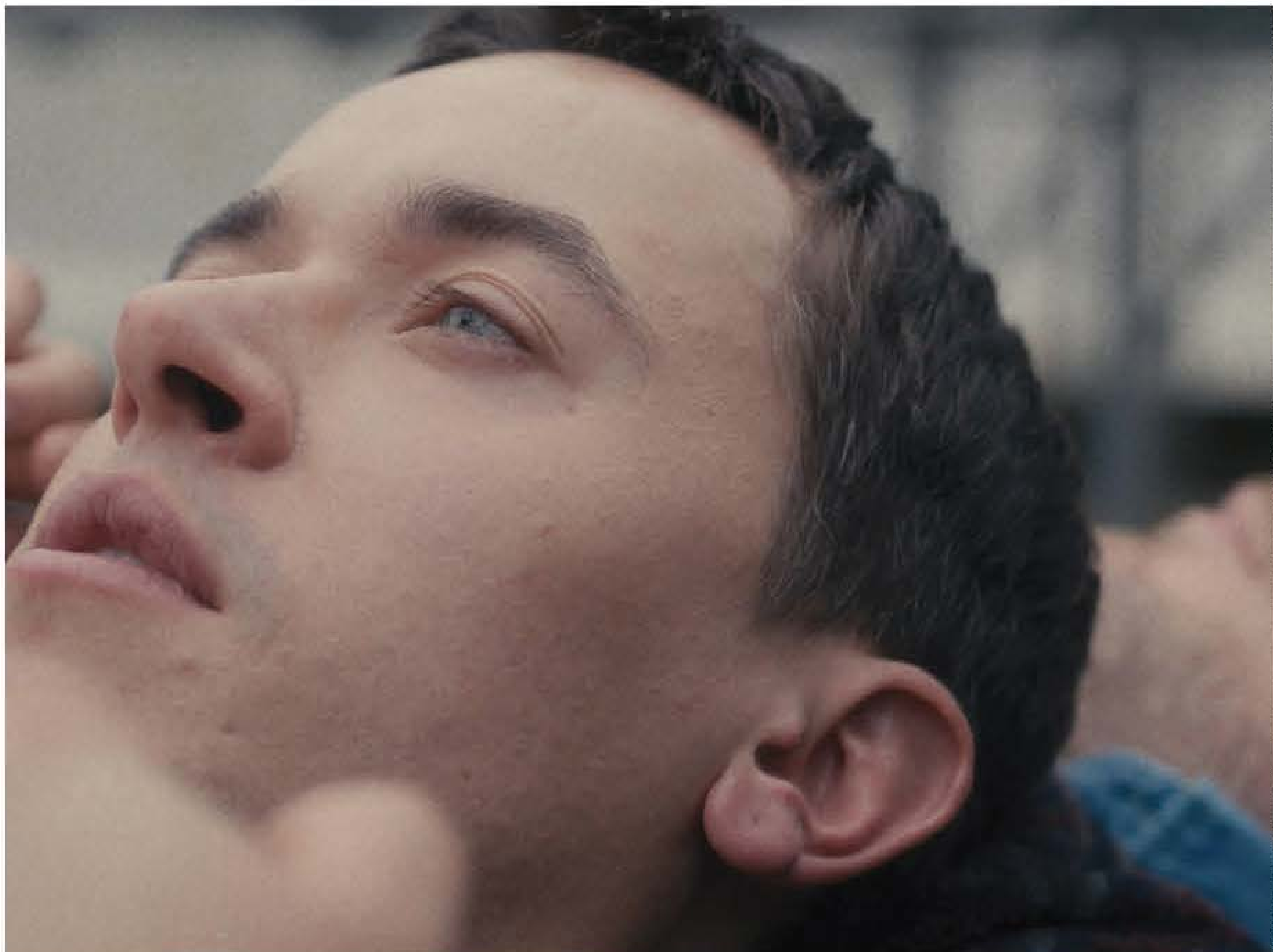
2026 - EUA - Suspense - 14 anos
140 min

LONGA-METRAGEM
ESTREIA: 01/04/26

À PAISANA



Fotos: Cortesia Filmelier+



Vencedor do Prêmio Especial do Júri no Festival de Sundance e exibido no Brasil na programação da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, chega ao Filmelier+ o longa de estreia do cineasta Carmen Emmi, *À Paisana*. Na trama, ambientada na década de 1990, acompanhamos a jornada do policial Lucas Brennan (Tom Blyth, de *O Jogo do Dinheiro,* 2024). Especialista em trabalhos infiltrados, ele trabalha à paisana em um shopping, prendendo homens gays que respondiam às suas armadilhas. É um momento de dúvidas para Lucas, que acaba de perder seu pai e que embora esteja trabalhando contra, ele mesmo é gay, mas não assumido. Quando conhece Andrew (Russell Tovey, de *Feud: A disputa,* 2024), Lucas terá de decidir entre seu trabalho e a paixão que sente.

À PAISANA
Plainclothes
Dir. e Rot.: Carmen Emmi
Com Tom Blyth, Russell Tovey, Maria Dizzia, Christian Cooke, Gabe Fazio, Amy Forsyth, John Bedford Lloyd, Darius Fraser

2025 - EUA, Reino Unido - Drama, Thriller
97 min

LONGA-METRAGEM
ESTREIA: 02/04/26

EXTERMÍNIO: O TEMPLO DOS OSSOS



Fotos: Cortesia Sony






Filmado junto de *Extermínio: A Evolução* (2025), mas dirigido por Nia DaCosta (de *Hedda*, 2025), *Extermínio: O Templo dos Ossos* é a parte do meio da nova trilogia elaborada pelo cineasta Danny Boyle e pelo roteirista Alex Garland. Para quem não lembra, a dupla se reuniu em *Extermínio* (2002), um filme que revolucionou o subgênero zumbi no começo do século. O novo longa segue os acontecimentos de *A Evolução* e joga mais luz em Ralph Fiennes, que retorna como o doutor Ian Kelson. Na trama, vemos o médico fazer uma aliança com potencial de mudar o mundo, enquanto o jovem Spike (Alfie Williams) precisa se virar na gangue de Jimmy Crystal (Jack O'Connell). Já confirmado pela Sony, o terceiro capítulo da nova cinessérie deve contar com Cillian Murphy, o protagonista do primeiro *Extermínio*, que faz pequena participação em *O Templo dos Ossos*.

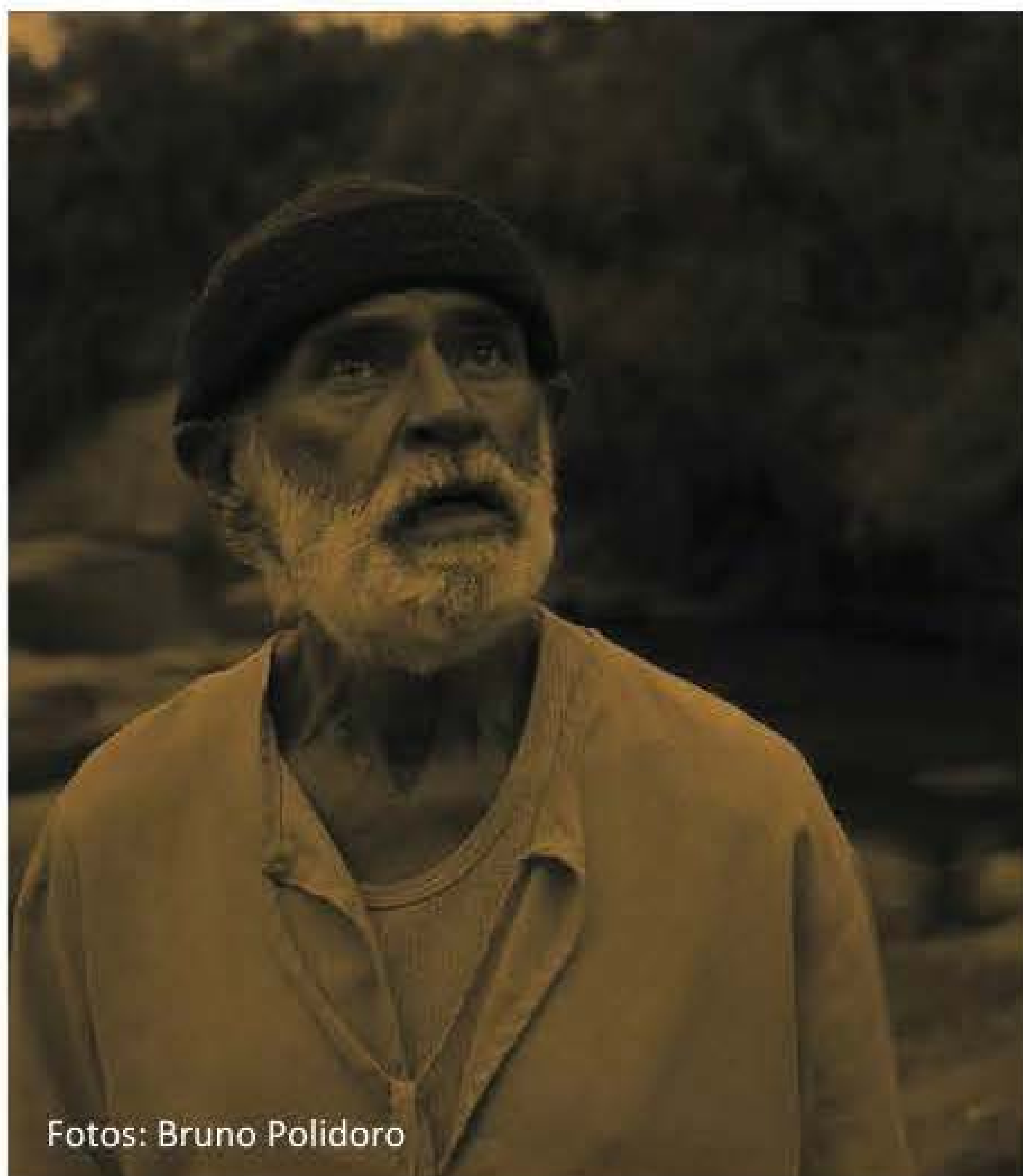
EXTERMÍNIO: O TEMPLO DOS OSSOS
Dir.: Nia DaCosta
Rot.: Alex Garland
Com Ralph Fiennes, Jack O'Connell, Alfie Williams, Erin Kellyman, Chi Lewis-Parry, Emma Laird, Maura Bird, Ghazi Al Ruffai, Sam Locke, Cillian Murphy

2026 - Reino Unido, EUA - Terror - 18 anos
109 min

LONGA-METRAGEM
ESTREIA: 03/04/26

INVENTÁRIO DE IMAGENS PERDIDAS





Fotos: Bruno Polidoro







ENTREVISTA

GUSTAVO GALVÃO

Conversamos com o cineasta à época do lançamento do longa nos cinemas. A entrevista completa está no nosso canal do YouTube!

A21: Gustavo, vou te confessar que teu filme me deixou assustado. Como diz no início do longa, a história se passa no Brasil, em um futuro cada vez mais presente...

Gustavo Galvão: Não foi a intenção assustar as pessoas. O projeto nasceu no final de 2020, começo de 2021. Foi um período trágico, todo mundo lembra. Mas para gente que faz cinema, audiovisual, foi particularmente problemático. Bateu uma angústia muito particular. Conversando com um amigo, que conhece meu trabalho, ele falou: “cara, faz alguma coisa, eu te ajudo, levanto um dinheiro pra você, bota pra fora essa angústia”. E foi desse jeito mesmo, poucos meses depois, a gente já estava no set filmando no interior do Rio Grande do Sul. Naquele momento tinha protocolos de segurança. Até se podia filmar. Acho que não podia ter mais do que 10 pessoas no set. Mas foi o que a gente juntou. Nos dias mais cheios, tinham 8 pessoas para fazer esse filme, que é meio que um grito de socorro.

Idealizado e filmado durante a pandemia de COVID-19, *Inventário de Imagens Perdidas* mostra o “Brasil em um futuro cada vez mais presente”. O diretor Gustavo Galvão (de *O Vazio de Domingo à Tarde*, 2024) aponta sua câmera para uma distopia muito próxima. Um grupo fundamentalista tomou conta do País. As cidades vão caindo uma a uma, com pessoas tentando lutar ou se esconder como podem da ameaça. Neste cenário, em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, as jovens Maria (Maria Galant, de *A Nuvem Rosa*, 2021) e Larissa (Larissa Mauro, de *Infinitas Terras*, 2023) se refugiam na casa de um velho cineasta, Roberto (Roberto Oliveira, de *Casa Vazia*, 2021), mas não encontram exatamente o que procuravam. O longa venceu prêmios no Festival de Cinema de Ribeirão Preto.

INVENTÁRIO DE IMAGENS PERDIDAS
Dir. e Rot.: Gustavo Galvão
Com Maria Galant, Roberto Oliveira, Larissa Mauro e Kiko Ferraz

2025 - BR - Drama - 14 anos
77 min

LONGA-METRAGEM
ESTREIA: 03/04/26

STAR WARS: MAUL - LORDE DAS SOMBRAS



Algo que é ponto pacífico para muitos fãs de *Star Wars* é o fato de Darth Maul ter sido um dos melhores personagens da trilogia prelúdio comandada por George Lucas entre 1999 e 2005. Ainda que parecesse ter morrido no Episódio I, *A Ameaça Fantasma,* Maul retornou na série animada *Star Wars: The Clone Wars* (2008-2020) e em *Star Wars: Rebels* (2014-18). E agora, é chegada a hora de ter uma série para chamar de sua. A voz de Maul segue a mesma das animações, defendida por Sam Witwer (talvez mais conhecido como o Apocalipse de *Smallville,* 2008-09). Quem estreia no universo *Star Wars* nesta série é nosso brasileiro indicado ao Oscar Wagner Moura, vivendo o detetive Brander Lawson.

Na trama, ambientada um ano após o fim da série *Clone Wars,* o lord sith Maul busca um aprendiz no planeta Janix, na tentativa de reerguer seu sindicato do crime. Quem deve impedi-lo é o policial Brander Lawson, que trabalha ao lado do droide Two-Boots (Richard Ayoade, de *O Esquema Fenício,* 2025). A série terá estreias semanais, de dois em dois episódios, até o desfecho em 4 de maio, conhecido como o Dia Star Wars.

Fotos: Cortesia Disney











STAR WARS: MAUL - LORDE DAS SOMBRAS
Star Wars: Maul - Shadow Lord
Criado por Dave Filoni
Com as vozes de Sam Witwer, Gideon Adlon, Wagner Moura, Richard Ayoade, Dennis Haysbert, Chris Diamantopoulos, Charlie Bushnell, Vanessa Marshall

2026 - EUA - Aventura - 12 anos
10 episódios (20 min)

SÉRIE - PRIMEIRA TEMPORADA
ESTREIA: 06/04/26

THE BOYS





Fotos: Cortesia Prime Video









Na quinta e última temporada de *The Boys,* veremos o mundo sob o punho cerrado de Capitão Pátria (Antony Starr). O herói mais poderoso (e mais psicótico) é o líder do planeta e não se faz de rogado na hora de impor suas vontades. Neste cenário, os Boys estão em frangalhos. Enquanto parte do grupo está preso em uma espécie de campo de concentração, outros nem se sabe o paradeiro. Quando Butcher (Karl Urban) retorna, ele parece ser a maior ameaça aos supers por conta de um vírus que pode varrer os poderosos do mapa. Em poucas palavras, é isso que o quinto ano da série criada por Eric Kripke reserva para os fãs. Espere por batalhas épicas, sacrifícios heroicos e o senso de humor enviesado que são marcas do show de sucesso do Prime Video.

THE BOYS
Criado por Eric Kripke
Com Karl Urban, Jack Quaid, Antony Starr, Erin Moriarty, Jessie T. Usher, Laz Alonso, Chace Crawford, Tomer Capone, Karen Fukuhara, Nathan Mitchell, Colby Minifie, Jensen Ackles, Susan Heyward, Valorie Curry

2026 - EUA - Aventura - 18 anos
8 episódios (60 min)

SÉRIE - QUINTA TEMPORADA
ESTREIA: 08/04/26

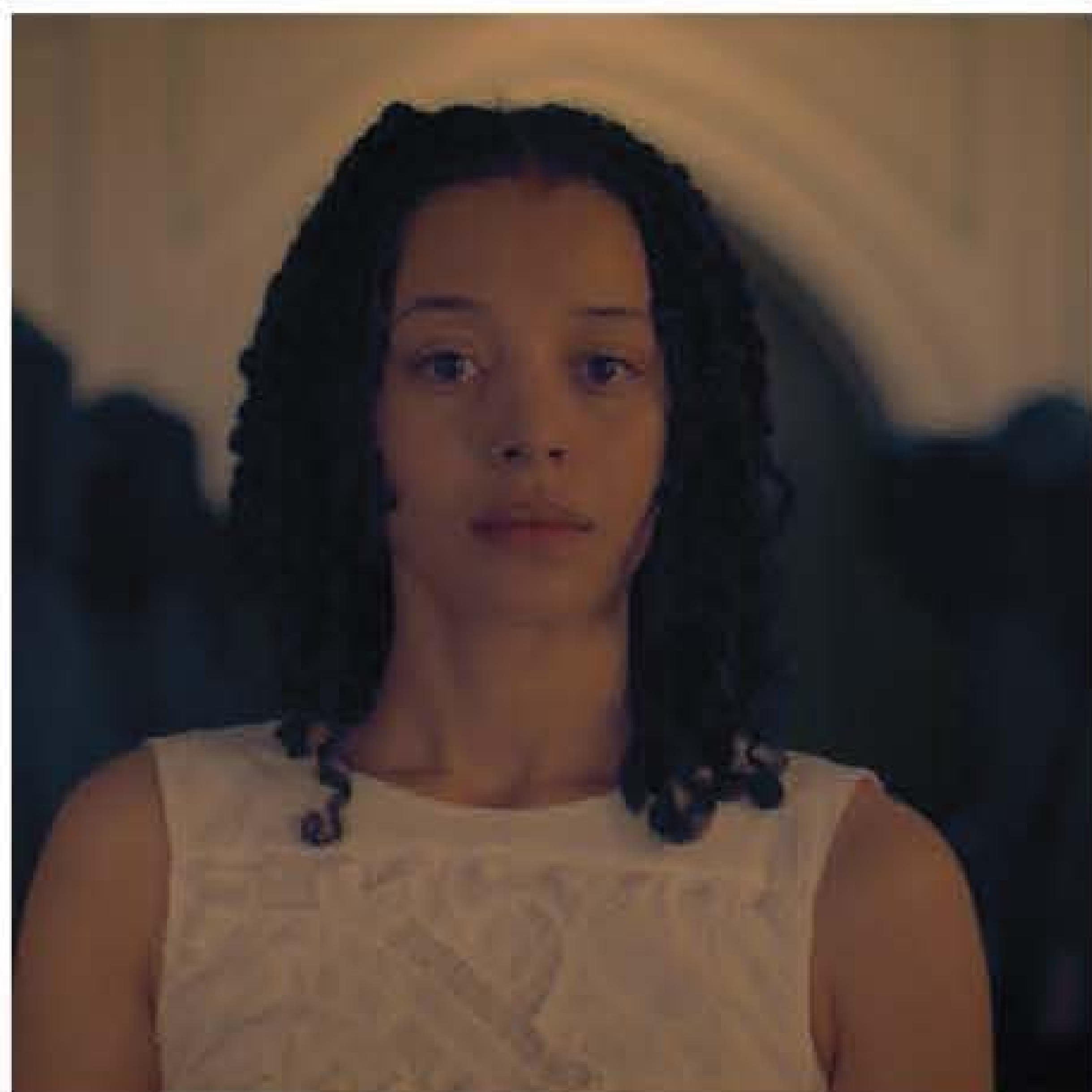
OS TESTAMENTOS: DAS FILHAS DE GILEAD



Fotos: Cortesia Disney













O*s Testamentos: Das Filhas de Gilead* (ou apenas *Os Testamentos*) é a adaptação para a televisão da obra homônima de Margaret Atwood, uma continuação que ela lançou em 2019 para seu livro de maior sucesso *O Conto da Aia* (1985). Nada mais natural que o criador da série de sucesso (também conhecida no Brasil pelo título original *The Handmaid's Tale*) Bruce Miller tenha concebido uma série com este material original. A trama se passa depois do fim do show estrelado por Elizabeth Moss e foca em duas jovens, a pacata Agnes (Chase Infiniti, indicada ao Globo de Ouro por *Uma Batalha Após a Outra,* 2025) e a recém-chegada Daisy (Lucy Halliday, de *Califórnia à Vista,* 2025) em sua jornada pela sociedade de Gilead. Da série original, Ann Dowd retorna como tia Lídia.

OS TESTAMENTOS: DAS FILHAS DE GILEAD
The Testaments
Criado por Bruce Miller
Com Chase Infiniti, Lucy Halliday, Ann Dowd, Rowan Blanchard, Eva Foote, Kira Guloein, Amy Seimetz, Brad Alexander, Birva Pandya

2026 - EUA - Drama
10 episódios (60 min)

SÉRIE - PRIMEIRA TEMPORADA
ESTREIA: 08/04/26

ERROS ÉPICOS



Fotos: Cortesia Netflix







Criada por Dan Levy (conhecido pelo hilário e premiado *Schitt's Creek,* 2015-20) e por Rachel Sennott (de *I Love LA,* 2025-), *Erros Épicos* é a nova comédia da Netflix que promete uma boa maratona. Levy, além de criador, showrunner e produtor executivo também estrela a série, ao lado de Taylor Ortega (de *Fantasmas,* 2025) e Laurie Metcalf (indicada ao Oscar por *Lady Bird: A Hora de Voar,* 2017). Na série, os irmãos Nicky (Levy) e Morgan (Ortega) acabam virando alvo de bandidos após uma joia importante ser roubada. Na mira de pessoas perigosas, a dupla não vê outra saída se não passar a trabalhar junto ao crime organizado - e atrapalhados como são, as coisas tendem a dar muito errado. A série conta com oito episódios e, como de praxe na Netflix, toda a temporada estará disponível no mesmo dia, 9 de abril.

ERROS ÉPICOS
Big Mistakes
Criado por Dan Levy e Rachel Sennott
Com Dan Levy, Taylor Ortega, Laurie Metcalf, Jack Innanen, Boran Kuzum, Abby Quinn

2026 - EUA - Comédia - 16 anos
8 episódios (30 min)

SÉRIE - PRIMEIRA TEMPORADA
ESTREIA: 09/04/26

OS OUTROS



Fotos: Globo, Manoella Mello



Os fãs de *Os Outros* têm motivo para comemorar. A terceira temporada do show criado por Lucas Paraízo estreia no dia 9 de abril no Globoplay. Serão estreias semanais de quatro em quatro episódios - a Globo não confirmou quantos serão no total, mas se seguirem o padrão das anteriores, teremos 12 pela frente. Adriana Esteves e Antonio Haddad retornam aos personagens Cibele e Marcinho, mas desta vez em um novo cenário. A dupla sai do Rio de Janeiro e vai para o campo, desta vez atendendo pelos nomes Teresa e Pedro. Nesta nova fase de suas vidas, conhecem Roberto (Lázaro Ramos, de *A Nobreza do Amor,* 2026) e Marta (Mariana Lima, de *No Rancho Fundo,* 2024) - e os conflitos surgem ali. O elenco ainda conta com Carol Duarte, Adanilo e Bruno Garcia.

OS OUTROS
Criado por Lucas Paraízo
Com Adriana Esteves, Antonio Haddad, Cadu Fávero, Lázaro Ramos, Mariana Lima, Pedro Wagner, Carol Duarte, Docy Moreira, Adanilo, Bruno Garcia

2026 - BR - Thriller - 16 anos

SÉRIE - TERCEIRA TEMPORADA
ESTREIA: 09/04/26

ARCO



A indicação de *Arco* para o Oscar era uma premiação por si só. Esta pequena produção francesa, que conta com ninguém menos que a atriz vencedora do Oscar Natalie Portman como produtora, tem orçamento diminuto e uma mensagem bastante singela, concorrendo com pesos pesados como o vencedor da estatueta *Guerreiras do K-Pop*, da Netflix, sem falar de *Zootopia 2* e *Elio*, da Disney. *Arco*, assim como o outro indicado *A Pequena Amélie*, mostra a força da animação francesa e de como ainda é possível contar boas histórias sem orçamentos estratosféricos.

Na trama, acompanhamos o jovem Arco, um menino de 10 anos que vive em 2932 e que acaba, mesmo proibido pelos pais, voltando no tempo após utilizar um artefato de sua irmã, que lhe daria a capacidade da viagem temporal. Ele acaba no ano de 2075, onde conhece a menina Iris. Os dois se tornam amigos e tentam fazer com que o garoto retorne para o seu tempo. Em seu encalço, um trio de teoristas da conspiração que tentam provar que a viagem no tempo é possível.

Fotos: Cortesia MUBI







ARCO

Dir.: Ugo Bienvenu
Rot.: Ugo Bienvenu, Félix de Givry
Com as vozes de Romy Fay, Juliano Krue Valdi, Mark Ruffalo, Natalie Portman, Will Ferrell, Andy Samberg, Flea, America Ferrera

2025 - França, EUA, Reino Unido - Aventura, Fantasia - Livre
88 min

LONGA-METRAGEM
ESTREIA: 10/04/26

CONSEQUÊNCIA



Fotos: Cortesia Apple TV









Conhecido como um dos atores mais gentis e queridos de Hollywood, Keanu Reeves tem uma reputação que o precede. Em *Consequência,* o diretor Jonah Hill (de *O Método de Stutz,* 2022), ao lado do corroteirista Ezra Woods, imagina como seria a vida de Keanu se ele fosse um sujeito secretamente detestável. No filme, o ator vive o astro fictício Reef Hawk, um sujeito super famoso e querido pela mídia. Quando um vídeo surge na internet mostrando a verdadeira face de Reef, é hora de repensar sua existência. Ao lado de seus melhores amigos (vividos por Cameron Diaz e Matt Bomer) e de seu advogado (Hill), Reef partirá para uma jornada de autoconhecimento, tentando remendar os erros do passado. O elenco é cheio de nomes famosos, com destaque para as participações do cineasta Martin Scorsese e da atriz Drew Barrymore.

CONSEQUÊNCIA
Outcome
Dir.: Jonah Hill
Rot.: Jonah Hill e Ezra Woods
Com Keanu Reeves, Jonah Hill, Matt Bomer, Cameron Diaz, Susan Lucci, Laverne Cox, David Spade, Martin Scorsese, Atsuko Okatsuka, Roy Wood Jr., Drew Barrymore

2026 - EUA - Comédia - 14 anos
83 min

LONGA-METRAGEM
ESTREIA: 10/04/2026

HANAMI



Fotos: cortesia Imovision







Longa-metragem de estreia da diretora portuguesa Denise Fernandes, *Hanami* já teve um belo capítulo de sua história desenrolado no Brasil. Isso porque a produção partilhada entre Suíça, Portugal e Cabo Verde foi o vencedor do prêmio de Melhor Filme Internacional na Mostra de São Paulo, além de ter vencido o prêmio da Brada, a Associação Brasileira de Design Autoral, de Melhor Direção de Arte. Fernandes esteve no país naquela ocasião e retornou ao Brasil em 2025, novamente durante a Mostra, para formar o Júri do evento. Em *Hanami*, fantasia se mistura com a realidade quando uma menina, abandonada pela mãe, é levada ao sopé de um vulcão para ser curada de uma febre que a acomete. Anos depois, já adolescente, a menina vê o retorno da mãe com surpresa - e cujas verdades podem doer.

HANAMI
Dir.: Denise Fernandes
Rot.: Denise Fernandes, Telmo Churro
Com Sanaya Andrade, Dailma Mendes, Alice da Luz, Nha Nha Rodrigues, João "Galinha" Mendes, Yuta Nakano, Cláudio do Canto, Fábio Barros

2024 - Suíça, Portugal, Cabo Verde - Drama
16 anos - 100 min

LONGA-METRAGEM
ESTREIA: 10/04/26

MALCOLM: A VIDA CONTINUA INJUSTA



Fotos: Cortesia Disney



Sucesso entre os anos 2000 e 2006, a série *Malcolm* - mais conhecida por seu nome original *Malcolm in the Middle* - ganha uma minissérie trazendo o elenco original de volta. Em *Malcolm: A Vida Continua Injusta,* veremos o que aconteceu com os adoráveis personagens nos últimos 20 anos. Na trama, Malcolm (Frankie Muniz) vive feliz ao lado da namorada Tristan (Kiana Madeira, da trilogia *Rua do Medo,* 2021) e de sua filha Leah (Keeley Karsten, de *Os Fabelmans,* 2022). Quando o aniversário de quarenta anos de casamento de seus pais (Jane Kaczmarek, Bryan Cranston) se aproxima, Malcolm se vê obrigado a apresentar Tristan e Leah para seus caóticos familiares. Os quatro episódios da minissérie estreiam no mesmo dia, 10 de abril, no Disney+.

MALCOLM: A VIDA CONTINUA INJUSTA
Malcolm in the Middle: Life's Still Unfair
Criado por Linwood Boomer
Com Frankie Muniz, Jane Kaczmarek, Bryan Cranston, Christopher Masterson, Emy Coligado, Justin Berfield, Caleb Ellsworth-Clark, Anthony TImpano, Vaughan Murrae, Keeley Karsten, Kiana Madeira

2026 - EUA - Comédia - 14 anos
4 episódios (30 min)

MINISSÉRIE
ESTREIA: 10/04/26

CLÁSSICO AMERICANO


Fotos: Divulgação








Um grande artista da Broadway sofre um colapso bastante público e se vê obrigado a retornar à sua cidade natal para se reestabelecer. Este sujeito é Richard Bean (Kevin Kline, vencedor do Oscar por *Um Peixe chamado Wanda,* 1988), um ator e dramaturgo narcisista que resolve tirar o teatro da família do buraco ao encenar e estrelar um clássico americano no palco. Em poucas palavras, isto é *Clássico Americano*, novo show da MGM+. A série foi criada por Michael Hoffman (de *O Melhor de Mim,* 2014) e Bob Martin (de *Sensitive Skin,* 2014-16) e tem no elenco, além de Kline, os talentos de Laura Linney (indicada a 3 Oscar, mais recentemente por *A Família Savage,* 2007), Jon Tenney (de *Segundas Intenções,* 2024) e Tony Shalhoub (vencedor do Emmy por *A Maravilhosa Sra. Maisel,* 2017-23).

CLÁSSICO AMERICANO

American Classic

Criado por Michael Hoffman e Bob Martin

Com Kevin Kline, Jon Tenney, Laura Linney, Len Cariou, Nell Verlaque, Jessica Hecht, Tony Shalhoub, Ajay Friese, Billy Carter, Stephen Spinella, Aaron Tveit, Jane Alexander, Elise Kibler, Mark Linn-Baker

2026 - EUA - Comédia - 14 anos

8 episódios (30 min)

SÉRIE - PRIMEIRA TEMPORADA

ESTREIA: 11/04/26

EUPHORIA



Fotos: Cortesia HBO







O elenco de *Euphoria* ficou tão graúdo nos últimos tempos que uma terceira temporada do show se tornou uma verdadeira incógnita. Seria possível a HBO conciliar as agendas atribuladas de Zendaya, Colman Domingo, Jacob Elordi e Sidney Sweeney para mais episódios? A chegada do ano 3 do show criado por Sam Levinson parece um milagre. E não deixa de ser curioso que os cartazes da nova temporada tragam em fontes garrafais *"Jesus Salva"*. Mas isso é por outros motivos. Ambientada cinco anos depois do fim da segunda temporada, veremos a turma de Rue (Zendaya) se virando como pode na vida adulta, desde trabalhando com arte, traficando drogas como uma mula, até vendendo conteúdo digital no OnlyFans. Retornam à série Maude Apatow, Hunter Schafer e Eric Dane, em seu último trabalho antes de sua prematura morte.

EUPHORIA

Criado por Sam Levinson
Com Zendaya, Hunter Schafer, Eric Dane, Jacob Elordi, Sydney Sweeney, Alexa Demie, Maude Apatow, Martha Kelly, Chloe Cherry, Adewale Akinnuoye-Agbaje, Toby Wallace, Colman Domingo, Nika King, Alanna Ubach, Sophia Rose Wilson, Melvin Bonez Estes, Daeg Faerch, Paula Marshall, Sharon Stone, Rosalía, Danielle Deadwyler, Marshawn Lynch

2026 - EUA - Drama - 18 anos
8 episódios (60 min)

SÉRIE - TERCEIRA TEMPORADA
ESTREIA: 12/04/26

MARGÔ ESTÁ EM APUROS



Fotos: Cortesia Apple TV







Baseado no livro homônimo de Rufi Thorpe, *Margô está em Apuros* é a nova minissérie do prolífico David E. Kelley - hoje com algumas séries em produção como *Nine Perfect Strangers* (2021-), *O Poder e a Lei* (2022-) e *Acima de Qualquer Suspeita* (2024-). Estrelada pela recém indicada ao Oscar Elle Fanning (de *Valor Sentimental,* 2025), a série mostra as desventuras da Margô do título, uma jovem aspirante a escritora que vê sua vida mudar totalmente quando uma gravidez inesperada surge. Ela contará com a ajuda de sua mãe, uma ex-garçonete do Hooters (Michelle Pfeiffer, recém vista em *Madison,* 2026-) e de seu pai, um ex-lutador de Pro-Wrestling (Nick Offerman, vencedor do Emmy por *The Last of Us,* 2023). O elenco ainda conta com Nicole Kidman (vencedora do Oscar por *As Horas,* 2002).

MARGÔ ESTÁ EM APUROS
Margo's Got Money Troubles
Showrunner: David E. Kelley
Com Elle Fanning, Michelle Pfeiffer, Nick Offerman, Thaddea Graham, Nicole Kidman, Greg Kinnear, Michael Angarano, Rico Nasty, Lindsey Normington, Marcia Gay Harden

2026 - EUA - Dramédia - 16 anos
10 episódios (30 min)

MINISSÉRIE
ESTREIA: 15/04/26

TRETA



Fotos: Cortesia Netflix






A *Treta* continua na Netflix. Depois da primeira temporada - que era uma minissérie originalmente - ter feito tanto sucesso, a Netflix resolveu encomendar mais uma temporada para Lee Sung Jin, que bolou uma confusão inédita, com personagens e um elenco totalmente novo. Desta vez, quem vive uma treta homérica são Oscar Isaac (indicado ao Globo de Ouro por *Frankenstein,* 2025), Carey Mulligan (indicada ao Oscar por *Maestro,* 2023), Cailee Spaeny (de *Vivo ou Morto: Um Mistério Knives Out,* 2025), Charles Melton (de *Tempo de Guerra,* 2025) e Youn Yuh-jung (vencedora do Oscar por *Minari: Em Busca da Felicidade*, 2020). Na trama, um jovem casal se envolve com as tretas de um casal mais velho, seus chefes em um country club de luxo, enquanto todos tentam a aprovação da bilionária dona do local.

TRETA
Beef
Criado por Lee Sung Jin
Com Oscar Isaac, Carey Mulligan, Charles Melton, Cailee Spaeny, Youn Yuh-jung

2026 - EUA - Dramédia - 16 anos
8 episódios (60 min)

SÉRIE - SEGUNDA TEMPORADA
ESTREIA: 16/04/26

MARTY SUPREME



Fotos: Cortesia A24

Pouco provável que alguém pensasse ser possível fazer um filme tão intenso com tênis de mesa como o esporte central. Mas Josh Safdie foi lá e fez. Contando com o protagonismo de Timothée Chalamet, um jovem astro conhecido por mergulhar intensamente em cada papel que escolhe, e com um elenco de apoio cheio de bons nomes como Gwyneth Paltrow, Odessa A'Zion, Tyler, the Creator e uma surpreendente participação do Mr. Wonderful de *Shark Tank* Kevin O'Leary, *Marty Supreme* é uma obra ímpar em sua energia caótica. Indicado a 9 Oscars, incluindo Melhor Filme e Ator, saiu de mãos abanando da festa da Academia.

A trama é ambientada nos anos de 1950 e mostra Marty querendo vencer na vida pelo seu próprio talento. Arrogante, ele acredita ser o maior jogador de tênis de mesa de todos os tempos e deseja provar isso em campeonatos mundiais. A realidade? Ele é um vencedor de sapatos com o rei na barriga, que não deseja tomar para si o negócio do tio. Sim, ele é talentoso no esporte, mas nem mesmo a sua proficiência na raquete é páreo para sua lábia. Trambiqueiro, Marty passa todos para trás. Seja Rachel Mizler (A'Zion), sua amiga de infância e affair atual, a quem ele engravida; seja o seu chefe e tio, lhe roubando dinheiro para conseguir fazer a tão sonhada viagem a Londres; seja seu amigo Dion Galanis (o estreante Luke Manley), de quem consegue um grande investimento para bolinhas de tênis cor-de-laranja. Quando conhece a estrela de cinema Kay Stone (Gwyneth Paltrow, vencedora do Oscar por *Shakespeare Apaixonado*, 1998), ele usa todo o charme que acha que tem para conquistá-la - e também conseguir colocar as mãos no dinheiro do marido de Kay, o magnata Milton Rockwell (O'Leary). Mas a sua maior ambição é ir até um torneio mundial em Tóquio, não só para mostrar que é o maior do mundo, mas para vencer o sujeito que parece páreo para ele, o tenista de mesa Koto Endo (Koto Kawaguchi).





MARTY SUPREME
Direção: Josh Safdie
Roteiro: Josh Safdie e Ronald Bronstein
Com Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'Zion, Kevin O'Leary, Tyler Okonma, Abel Ferrara, Fran Drescher, Luke Manley, Koto Kawaguchi

2025 - EUA - Comédia, Drama - 16 anos
150 min

LONGA-METRAGEM
ESTREIA: 22/04/26

A VIDA DE CHUCK



Fotos: Cortesia Diamond







Baseado no conto de Stephen King, *A Vida de Chuck* é da leva de adaptações que não busca as histórias aterrorizantes do autor, mas as mais sublimes. Bom lembrar que o mesmo escriba que nos deu *O Iluminado, Cemitério Maldito, Cujo* e *It: A Coisa* também nos presenteou com *Conta Comigo, Um Sonho de Liberdade* e *À Espera de um Milagre*, para ficarmos nos mais conhecidos. O longa de Mike Flanagan (que já havia adaptado King em *Dr. Sono*, 2019) faz parte desta segunda vertente. Na trama, acompanhamos de maneira não cronológica a trajetória do personagem título, vivido por três atores em diferentes fases da vida - Tom Hiddleston (o Loki da Marvel), Jacob Tremblay (de *Extraordinário*, 2017) e o estreante Benjamin Bajak. Lições, caminhos não percorridos e a maneira de enxergar a vida como um presente estão no cardápio.

A VIDA DE CHUCK
Life of Chuck
Dir. e Rot.: Mike Flanagan
Baseado no conto de Stephen King
Com Chiwetel Ejiofor, Tom Hiddleston, Annalise Basso, Benjamin Bajak, Karen Gillan, Mia Sara, Matthew Lillard, Carl Lumbly, Samantha Sloyan, Harvey Guillén, Jacob Tremblay, Kate Siegel e Mark Hamill

2025 - EUA - Drama, Fantasia - 12 anos
111 min

LONGA-METRAGEM
ESTREIA: 23/04/26

CANGAÇO NOVO




Fotos: Laura Campanella, Cortesia Prime Video

Embora tenha tido uma primeira temporada muito elogiada, o Prime Video demorou para renovar *Cangaço Novo* para seu retorno. Tanto que a série acabou perdendo um de seus diretores, Aly Muritiba, que viu outros projetos conflitarem com as gravações do ano 2. Assim, Fábio Mendonça (que já codirigia o ano 1) assume a direção geral, com Caito Ortiz comandando alguns episódios. Nesta nova leva, veremos os perigos que correm os irmãos Ubaldo (Allan Souza Lima), Dinorah (Alice Carvalho) e Dilvânia (Thainá Duarte) enquanto seguem suas vidas no sertão do Ceará. Enquanto Dinorah se firma como a líder, Dilvânia busca na fé uma espécie de liderança espiritual. Enquanto isso, Ubaldo e Dinorah batem de frente com Gastão Maleiro (Bruno Bellarmino), seu grande inimigo. Os sete episódios estreiam simultaneamente no dia 24.

CANGAÇO NOVO
Criado por Eduardo Melo e Mariana Bardan
Com Allan Souza Lima, Alice Carvalho, Thainá Duarte, Marcélia Cartaxo, Hermila Guedes

2026 - Brasil - Thriller - 16 anos
7 episódios (50 min)

SÉRIE - SEGUNDA TEMPORADA
ESTREIA: 24/04/26

SIRÂT



Fotos: Divulgação

Sirât é um filme que tende a dividir opiniões. Vencedor do Prêmio do Júri no Festival de Cannes e indicado a 2 Oscars, o quarto longa do cineasta espanhol Oliver Laxe (de *O que Arde*, 2019) propõe uma jornada pulsante e surpreendente pelo deserto do Marrocos. Muitas vezes comparado a *Mad Max*, por conta da paisagem desértica e pela direção de arte e figurinos da turma que acompanhamos, a produção é daquelas que pedem ao espectador um pouco mais de tempo para dizer a que vieram. Mas que respondem a esse pedido com verdadeiro impacto e uma narrativa que tende a ficar na memória - gostando ou não do resultado. Importante é tentar saber o menos possível sobre antes de conferi-lo, para que as surpresas e o impacto permaneçam intactos.

Na trama, Luis (Sergi López) está ao lado do filho Esteban (Bruno Nuñez Arjona) procurando por sua filha desaparecida. Ela é adepta das raves e os dois partem para uma festa nas montanhas do sul do Marrocos, onde aparentemente a jovem foi vista pela última vez. Lá, eles se deparam com uma turma que está sempre preparada para a próxima rave. Steff (Stefania Gadda), Josh (Joshua Liam Herderson), Bigui (Richard Bellamy), Tonin (Tonin Janvier) e Jade (Jade Oukid) vivem dentro de dois furgões, prontos para tudo. Luis e Esteban acabam se associando ao grupo e partindo para uma última festa no deserto, sem nem imaginar os perigos que a estrada apresentaria.







SIRÂT

Dir.: Oliver Laxe

Rot.: Oliver Laxe e Santiago Fillol

Com Sergi López, Brúno Nuñez, Stefania Gadda, Joshua Liam Henderson, Tonin Janvier, Jade Oukid, Richard Bellamy

2025 - Espanha, França - Thriller - 16 anos

120 min

LONGA-METRAGEM

ESTREIA: 28/04/26

FILMES

EROS

DOC CANAL BRASIL

★★★

2023 - BR - Documentário - 108 min - 18 anos| Dir.: Rachel Daisy Ellis

Difícil encontrar alguém com vida sexual ativa no Brasil que nunca tenha ido ou ao menos pensado em ir a um motel. No entanto, o assunto costuma ser tratado sem muita recorrência - ou quando é, de maneira estereotipada. Pensando nisso, a diretora Rachel Daisy Ellis resolveu contar histórias de pessoas que costumam frequentar estes estabelecimentos em *Eros*. Para tanto, a cineasta pediu que pessoas gravassem a si mesmos dentro dos quartos, fazendo o que quisessem. O filme mostra uma gama ampla de pessoas que se dispuseram a se despir - literal e figurativamente - para o doc. *Eros* foi exibido em importantes festivais internacionais, como o CPH:DOX, em Copenhagen, e o Queer Lisboa, além de eventos nacionais, como a Mostra de Cinema de Tiradentes e a Janela Internacional de Cinema, e agora está no catálogo do Doc Canal Brasil no Prime Video.

Chama a atenção de cara a maneira despudorada que os depoentes se comportam no filme de Rachel Daisy Ellis. Conseguir pessoas que falem sobre motéis parece difícil em primeira análise. Mas conseguir além dos depoimentos, ainda pessoas que tão abertamente se mostrem parece triplamente desafiador. Ellis atinge esse objetivo ao dar liberdade aos participantes, não impondo sua presença no "set", mas os deixando à vontade para exporem o que quiserem. Por ser uma junção de depoimentos, o ritmo acaba desigual e nem sempre o tempo investido em cada segmento compensa. Mas o todo envolve, especialmente por conta da diversidade de figuras que a cineasta consegue juntar para contar sua história. Ao lado, confira um trecho da entrevista que realizamos com a diretora, papo que está na íntegra no nosso canal do YouTube.

EROS

entrevista Rachel Daisy Ellis



A21 - Quando falamos sobre motel, muita gente não gosta de dizer que vai, é um assunto tabu. Mas você encontra pessoas que não só dizem que vão, como mostram. Como foi essa conversa? Parece um filme muito liberto e as pessoas realmente se desnudam não só literalmente, mas também metaforicamente falando. Acho que isso é o grande pulo do gato do filme.

RACHEL DAISY ELLIS - É ótima essa palavra: "desnudar", porque acho que era um desnudar não só no sentido do físico, da intimidade física, mas também das histórias de vida, das reflexões mais íntimas, mais pessoais, que é muito rico no filme. E esse afeto e amor que a gente sente também entre as pessoas que está sendo partilhado com a gente. Sobre o processo de selecionar e convidar a se filmar, eu estabeleci algumas regras muito básicas para a filmagem: gravar na horizontal para quebrar um pouco do self vertical, de autorretrato - que nem sempre foi respeitada, mas quase. E tomar cuidado com o som. Fora isso, pedi para eles filmarem o máximo possível do início ao fim da noite. Eu passei muito tempo conversando com as pessoas antes de chegar o momento da filmagem. Foi um processo de se conhecer para entender as histórias de vida que achava que poderiam contribuir para o filme e para entender que eram pessoas que estavam abertas para fazer isso, se filmar. Quando chegou o momento de filmar, já existia uma colaboração muito aberta e eu sabia bastante da vida deles. Então, dei uma lista de temas e coisas que eu achava interessante para eles conversarem durante a noite, da maneira que quisessem. Foi muito curioso pois alguns desses temas as pessoas falaram e outras, não. Surgiram outras coisas nas conversas.

A21 – Sinal dos nossos tempos é que muita gente se filma e se mostra nas redes sociais. Acho que se *Eros* fosse feito 10 anos atrás, ele seria bem diferente, porque as pessoas não teriam o know-how de se filmar.

RACHEL - Concordo, e inclusive, uma das coisas também que me interessava nesse processo de como filmar, era como os celulares diferentes iam produzir imagens diferentes, sabe? Quem tinha um celular mais avançado, quem tinha um celular com imagem com qualidade um pouco pior, isso criaria uma camada muito sutil de estética de imagem que poderia refletir e reforçar ou não estereótipos. Desde o início sempre quis fazer com os celulares que as pessoas tinham. Eu poderia ter tomado a decisão de dar uma câmera para eles, mas isso seria introduzir algo que não era do cotidiano deles. Eu tentava proteger o máximo possível esse espaço de intimidade, então o celular era deles mesmos. Inclusive, tem momentos do filme que tem umas questões de som que a gente recuperou um pouco na pós, mas eu decidi que queria abraçar isso tudo. Eu acho que de fato isso contribuiu para essa sensação de intimidade e proximidade que temos no filme entre espectador e as experiências e as partilhas que a gente está vendo na tela.



ANACONDA

2025 - EUA - 100 min - Comédia, Aventura - 14 anos
Dir.: Tom Gormican | Com Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn, Thandiwe Newton, Selton Mello, Daniela Melchior

Muito mais divertido do que talvez tivesse o direito de ser, *Anaconda* é uma boa surpresa vinda de um surrado conceito. É tranquilo dizer que remakes e reboots têm tido uma trajetória errática, com alguns fazendo sucesso e outros gerando apenas embaraço para quem os estrela. Este filme de Tom Gormican consegue fazer algo um pouco diferente ao entender que o longa original a ser homenageado não podia ser levado muito a sério. Desta forma, transformá-lo em uma comédia parecia um caminho mais certeiro.

Na trama, um grupo de amigos de infância parte para a Amazônia para realizar o sonho de fazer um longa-metragem. Chegando lá, eles descobrem os perigos de se encontrar uma anaconda real. Selton Mello vive o especialista em cobras Carlos Santiago - em uma performance que rouba a cena com seu jeito matreiro. Alguns dos melhores trechos são dele, como o velório da cobra Heitor, que vira um tributo cantado. A segunda metade do filme não é tão forte quanto seu início, mas guarda algumas boas surpresas.



UM ZÉ NINGUÉM CONTRA PUTIN

Mr. Nobody Against Putin - 2025 - Dinamarca, República Checa, Alemanha - 90 min - Doc | Dir.: David Borenstein

Vencedor do Oscar de Melhor Documentário, *Um Zé Ninguém contra Putin*, como o nome já pressupõe, mostra um sujeito comum fazendo o que está ao seu alcance contra os mandos e desmandos do comandante russo. Pode não ser tão grandioso quanto um *Nalvany* (2022), por exemplo, mas o filme prova um ponto interessante: até as ações aparentemente menos grandiosas podem fazer efeito (e incomodar o poder instituído).

No filme, acompanhamos o professor Pavel Talankin. Responsável pelo departamento de vídeo do colégio que leciona, na pequena cidade de Karabash, ele começa a observar o governo ativamente incluir nas escolas uma narrativa patriótica e mentirosa a respeito do conflito entre Rússia e Ucrânia. Por ser obrigado a filmar essas ações e enviar ao governo, ele consegue documentar sem levantar muitas suspeitas a política de desinformação. *Um Zé Ninguém Contra Putin* mostra um sujeito de coragem, embora os fatos que sejam documentados não surpreendam ninguém perante o que conhecemos sobre o presidente russo.

SÉRIES



MADISON

PARAMOUNT+

★★★

The Madison | Primeira Temporada | 2026 - EUA - Drama - 6 episódios (60 min) - 16 anos| Criado por Taylor Sheridan | Com Michelle Pfeiffer, Kurt Russell, Beau Garrett, Patrick J. Adams, Elle Chapman, Matthew Fox

Curioso que *Madison* tenha começado como um spin-off de *Yellowstone* no portifólio do prolífico Taylor Sheridan. Talvez funcionasse, quem pode duvidar? Mas tudo indica que a ideia de deixar a nova série andar sozinha tenha feito um bem danado para a produção. Tanto que foi a melhor estreia de uma série de Sheridan, com mais de 8 milhões de streams no mundo. Um pouco é explicado, claro, pelo fato de não ser necessário assistir a *Yellowstone* ou outra série que o valha para embarcar na história. Outro tanto é culpa do starpower. Ter Michelle Pfeiffer e Kurt Russell na mesma série não é algo corriqueiro. A dupla, inclusive, já dividiu a tela no passado. Quem lembra de *Conspiração Tequila* (1988)? Embora tenham ótima química, não vemos tanto Pfeiffer e Russell juntos na série. E a explicação requer spoilers, portanto pare o texto aqui caso não tenha assistido a *Madison*.

No show, acompanhamos os abastados Clyburn vivendo um momento traumático. O patriarca Preston (Russell) sofre um acidente de avião ao lado do irmão eremita Paul (Matthew Fox). A esposa de Preston, Stacy (Pfeiffer) fica sem chão. Ela leva suas filhas, neta e genro para um vale em Montana onde o marido costumava ter seus retiros com o irmão. Lá, o pessoal da cidade passará perrengues com o lugar rústico, aprenderá lições e, principalmente, terão uma maneira de lidar com seu luto.

A série é toda de Michelle Pfeiffer, com a atriz conseguindo tirar água de pedra com um texto que nem sempre é dos melhores. As situações forçadas com suas filhas não são o que de melhor *Madison* oferece. Mas sempre que é necessária maior emoção, Pfeiffer está lá para entregar. E isso faz toda a diferença.

ENTREVISTA

MICHELLE PFEIFFER

Nascida em 29 de abril de 1958, na Califórnia, Estados Unidos, Michelle Pfeiffer é uma das mais brilhantes estrelas da constelação de Hollywood, emprestando seu talento para projetos tanto no cinema quanto na televisão. Indicada a 3 Oscars - *Ligações Perigosas* (1989), *Susie e os Baker Boys* (1989) e *As Barreiras do Amor* (1992) - e a 6 Globos de Ouro consecutivos, entre 1989 e 1994, além de mais dois em 2018 e 2021, Pfeiffer é daquelas atrizes completas, performando bem tanto drama quanto comédia. Só neste ano, veremos o seu talento em dois projetos bem distintos. Em *Madison,* drama potente no Paramount+, e em *Margô Está em Apuros,* comédia da A24 que a Apple TV estreia neste mês (leia mais na página 44). Tivemos a oportunidade de conversar com Pfeiffer a respeito de seu trabalho no novo show do Paramount+ comandado por Taylor Sheridan. Esse papo você lê nestas páginas ou pode conferir em vídeo, no nosso canal do YouTube.

A21 - *Madison* nos pega de surpresa. Quando pensávamos que veríamos uma coisa, a série se revela logo de início um estudo sobre o luto e sobre conexão humana, mesmo que a pessoa com quem você está tentando se conectar já não esteja mais entre nós. Então, isso foi algo que contribuiu para a sua decisão de participar desse projeto?

MICHELLE PFEIFFER - Bem, achei a personagem realmente interessante. E como você disse, o estudo do luto e da conexão humana também. E isso sempre foi muito interessante para mim porque, na minha idade, você já perdeu algumas pessoas. Eu perdi meus pais, perdi amigos

MADISON

e colegas. E sempre fiquei realmente fascinada com o modo como, naquele momento em que você, especialmente em perdas inesperadas e um tanto trágicas, isso te choca e te leva a uma perspectiva diferente. De repente, você redefine suas prioridades e o que é verdadeiramente importante vem à tona. Tudo o mais com que passamos todo esse tempo nos preocupando, tudo isso, você percebe que simplesmente não é importante. Há um momento no tempo e é muito fugaz, que toda vez que isso acontece, eu penso: "*Meu Deus, se eu pudesse apenas me agarrar a isso, se todos nós pudéssemos apenas nos agarrar a isso*", e é claro que nunca conseguimos. E eu realmente acho que isso muda irrevogavelmente essa família. É sincero, é cru, é esperançoso, é inesperadamente engraçado às vezes. Porque eu também acho que, assim como na vida, você precisa disso, você precisa desse tipo de alívio cômico. E eu penso que é uma história sobre essa família tentando se reinventar.

A21 - E uma coisa que realmente me impressionou foi o casal principal da série, porque não vemos você e Kurt Russell juntos em muitas cenas, mas acreditamos que havia amor verdadeiro, um grande amor entre eles. Vivemos em tempos muito cínicos, e foi revigorante ver uma história de amor tão bonita e real. Então, como vocês conseguem transmitir isso com tão pouco tempo de tela?

MICHELLE - Sabe, foi o Taylor (Sheridan) quem escreveu. Ele escreveu uma história realmente linda. Ele escreveu palavras lindas para nós dizermos, e ele é muito bom em escolher o elenco. Tenho que dizer, sabe, ele tem um dom para isso, porque acho que todo o elenco é excelente. E eles foram perfeitamente escalados, e são todos tão talentosos. E isso ajuda, mas acho que não é por acaso. Não é por acaso que o Kurt e eu já trabalhamos juntos há tantos anos. E, sabe, tínhamos uma camaradagem genuína quando trabalhávamos juntos, dentro e fora do set. Então, sim, acho que é tudo isso. E é esse tipo de relacionamento de fantasia, esse amor de fantasia com o qual todos nós crescemos sonhando.

A21 - Stacy é uma personagem muito interessante e a vemos no seu pior momento, muito triste, mas também com muita raiva. Imagino que tenha sido uma experiência difícil interpretá-la, mesmo que o cenário seja lindo, pois o que ela estava passando não era. Como foi lidar com essa dicotomia entre a feiura dessa experiência e a beleza do cenário?

MICHELLE - Quando você mora na cidade, há todo tipo de coisa para distraí-lo do que quer que esteja acontecendo internamente. E muitas oportunidades para fugir desses sentimentos. E quando você vai para um lugar como Montana, onde simplesmente não há essas distrações. Quer dizer, você tem - essas distrações surgem com o tempo. Então, acho que você vai ver, eu diria, nos próximos episódios e nas próximas temporadas, que as coisas não são tão idealistas e idílicas quanto parecem à primeira vista. Por mais bonito e sereno que seja, nos traz e apresenta seu próprio conjunto de perigos, um tipo diferente de perigo do que uma cidade como Nova York. Então, é realmente um estudo interessante. No final, acho que o que descobrimos é que há coisas boas e coisas ruins em todos os lugares, e que, no fundo, como seres humanos, não somos assim tão diferentes.

SAVE THE DATE...



comicCONRS #CCRS

PATROCÍNIO:
Escola da
Indústria Criativa
Se não dá, a gente cria.

UNISINOS

CINEMATECA
PAULO AMORIM
ESPAÇO BANRISUL DE CINEMA

A melhor programação com o menor preço


Conheça nossas salas no
Térreo da Casa de Cultura Mario Quintana
(Rua dos Andradas, 736, Centro Histórico, Porto Alegre, RS)


cinematecapauloamorim


Confira a programação:
cinematecapauloamorim.com.br

Patrocínio


banrisul

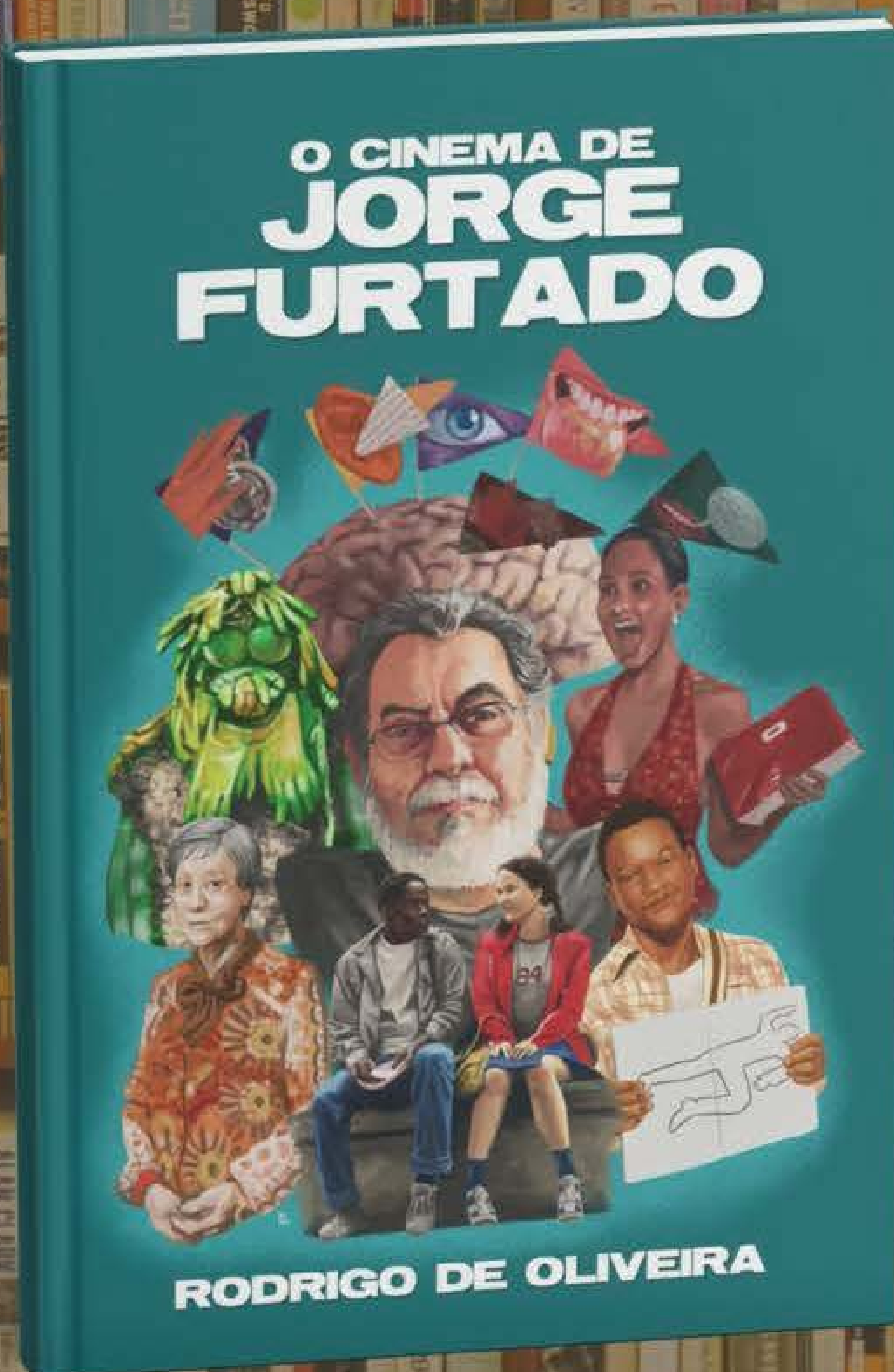
Realização





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

O CINEMA DE JORGE FURTADO



COMPRE O LIVRO EM
ALMANAQUE21.COM.BR
ENTREGA PARA TODO O BRASIL